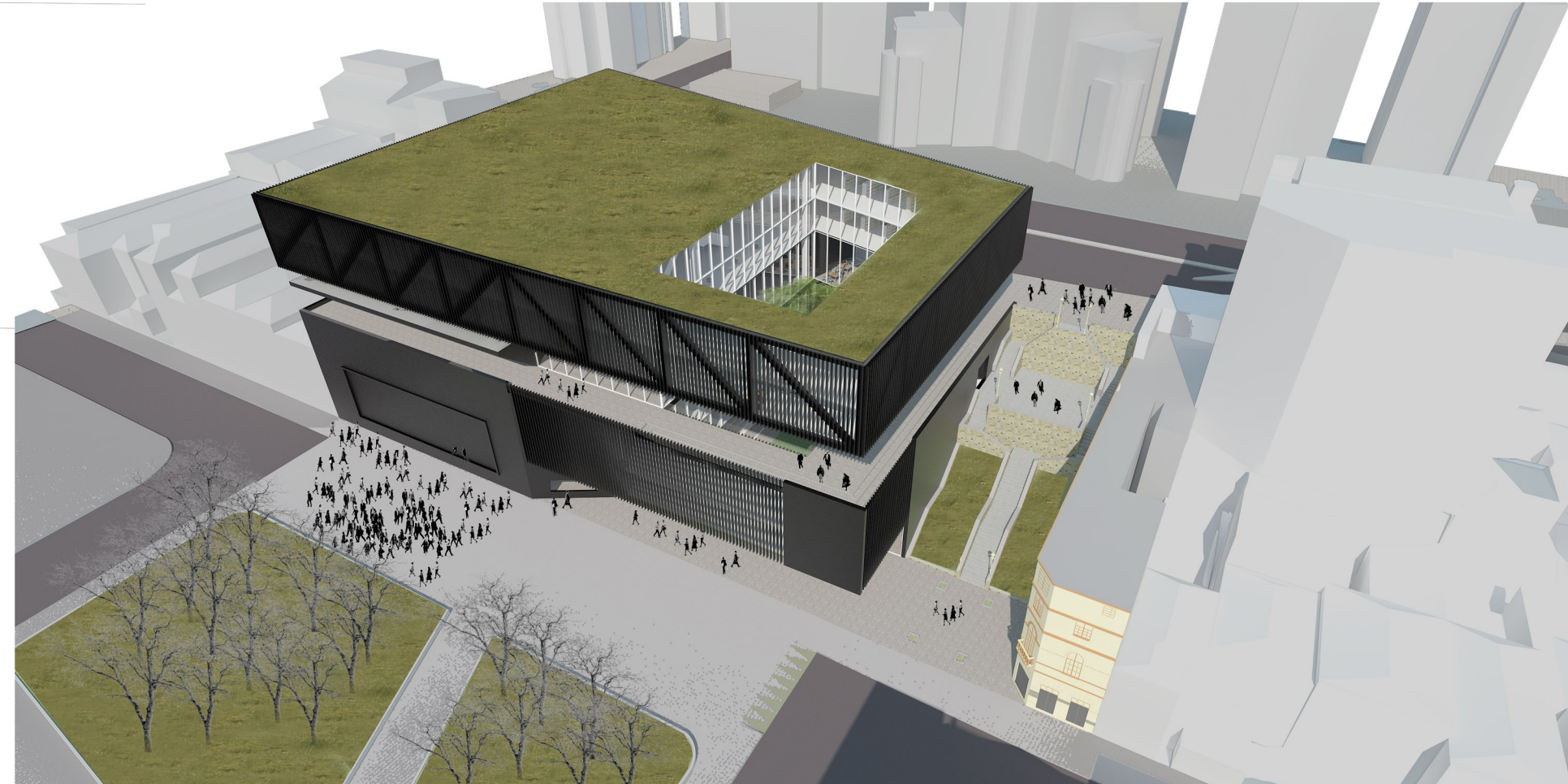
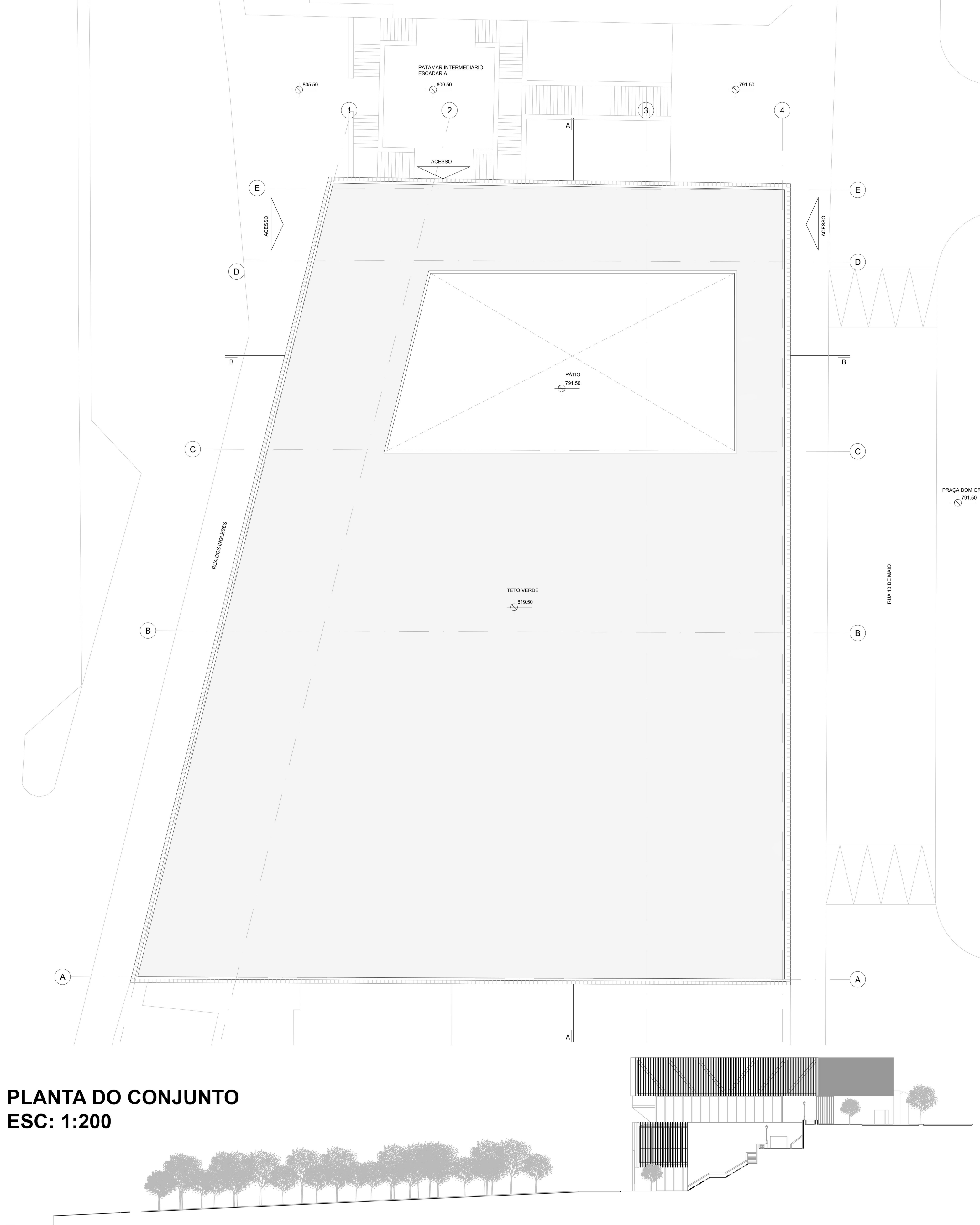


PLANTA DO CONJUNTO
ESC: 1:200



VISTA AÉREA DO CONJUNTO E SEU ENTORNO. O PROJETO ESTABELECE UMA RELAÇÃO INTERMEDIÁRIA ENTRE O GABARITO ALTO DA RUA DOS INGLESES, E O GABARITO BAIXO DA RUA 13 DE MAIO. A PRAÇA DOM ORIONE SE ESTENDE PELA "LIMBOFAIXA" CRIADA ENTRE O TERRENO ESCOLHIDO E O PROJETO, AUMENTANDO A ÁREA DE USO DA PRAÇA QUE CHEGA A ADENTRAR O CENTRO CULTURAL.



ACESSO RUA 13 DE MAIO. NO NÍVEL DA PRAÇA DOM ORIONE, O ACESSO AO CENTRO CULTURAL É REALIZADO POR DEBAIXO DO BALANÇO DAS PASSARELAS QUE GARANTE O ACESSO AOS ATELIERES DOS NÍVEIS SUPERIORES. NESTE NÍVEL TEMOS TAMBÉM UM RESTAURANTE, ALINHADO À ESCADARIA QUE FOI RECUADO CRIANDO UMA MAIOR ÁREA ENTRE O PROJETO, A RUA E A ESCADARIA.



ANFITEATRO - SALA DE EXIBIÇÃO DE ARTES VISUAIS. A SALA DE EXIBIÇÃO DE ARTES VISUAIS CONSISTE EM UM ANFITEATRO QUE PODE SE TRANSFORMAR EM DUAS SALAS SEPARADAS MENORES, OU PERMANECER COMO UM GRANDE SALÃO. SEU VOLUME É SOLTO EM TODO SEU PERÍMETRO NA PARTE SUPERIOR, PERMITINDO A INCIDÊNCIA DE ILUMINAÇÃO NATURAL. DENTRO DESTES ESPAÇOS, QUE PODE SER MECANICAMENTE CONTROLADA, O ESPAÇO PERMANECE ABERTO AO USUÁRIO QUANDO NÃO UTILIZADO POR UMA EXIBIÇÃO SERVINDO COMO ESPAÇO PASSÍVEL DE APROPRIAÇÃO E DE CARÁTER SEMI-PÚBLICO. ESTE FATOR É EVIDENCIADO PELO PISO DO MOSAICO PORTUGUÊS QUE SE ESTENDE DESDE A CALÇADA DE AMBOS TÉRREOS, PARA DENTRO DO PROJETO NESTES MESMOS NÍVEIS.



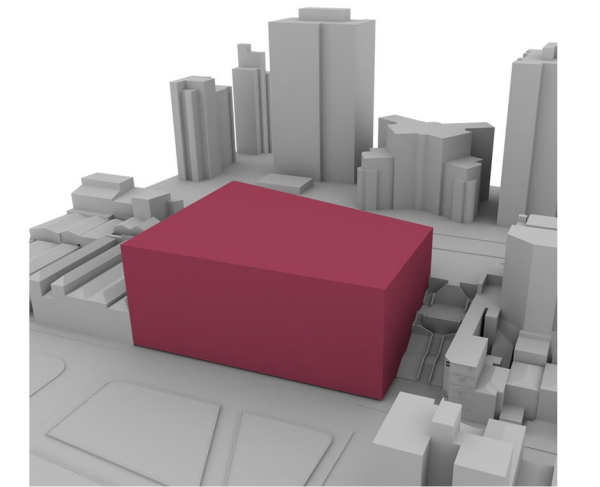
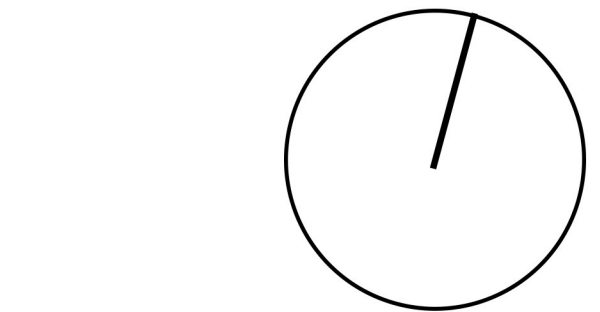
ACESSO DO CENTRO CULTURAL PELA RUA DOS INGLESES. NA INTERFACE DO PROJETO COM A RUA, EXISTE UM CAFÉ QUE GARANTE UM USO À RUA. O ACESSO AO CENTRO CULTURAL É REALIZADO AO FINAL DO PERCURSO QUE ACONTECE AO LONGO DA ESCADARIA DO BIXIGA E EM VOLTA DO VÃO CENTRAL CRIADO NO PROJETO. AO LONGO DE TODO O PERCURSO O USUÁRIO OBSERVA DE UM LADO O PROJETO, DO OUTRO A ESCADARIA, E A SUA FRENTE A CIDADE, ISTO DEVIDO A INEXISTÊNCIA DE OBSTÁCULOS VISUAIS, DEVIDO AO BALANÇO DA MEDIATECA.



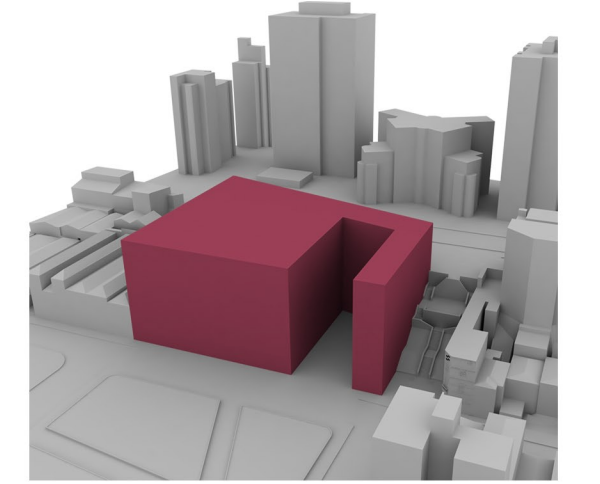
PÁTIO INTERNO. A PRAÇA DOM ORIONE SE ESTENDE PELA "LIMBOFAIXA" E INFILTRA O CENTRO CULTURAL PELO VÃO QUE PERMEIA TODOS OS PAVIMENTOS DA EDIFICAÇÃO. ALÉM DE GARANTIR UM MELHOR CONFORTO TÉRMICO E INSOLAÇÃO AOS DIVERSOS USOS DO CENTRO CULTURAL E AUMENTAR A ÁREA DE PERMANÊNCIA DA PRAÇA PÚBLICA, NELE É FEITO A LIGAÇÃO DIRETA ENTRE O FOYER DO PROJETO E O NÍVEL INTERMEDIÁRIO DA ESCADARIA DO BIXIGA. ESTA, REALIZADA POR UMA PASSARELA SITUADA ENTRE A COPA DAS ÁRVORES IMPLANTADAS NO PÁTIO CRIADO.



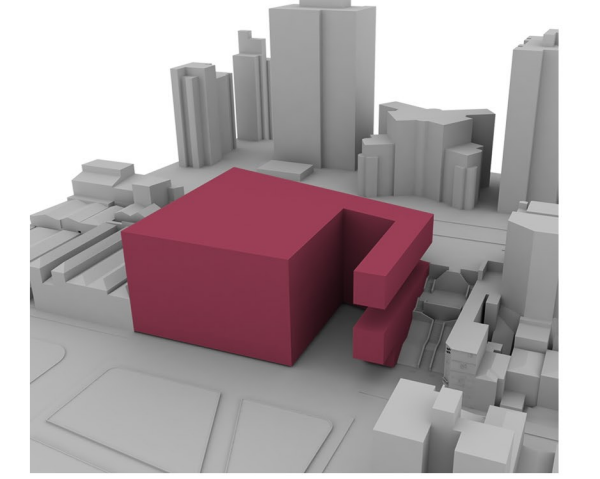
FOYER MEDIATECA. OS PAVIMENTOS SUPERIORES DO PROJETO CONCENTRAM A MEDIATECA E O ESPAÇO DE CONVENÇÕES. COMPARTILHANDO DE UM ÚNICO FOYER QUE PODE SER UTILIZADO PARA EXIBIÇÕES DE DIVERSOS TIPOS. O ESPAÇO DA MEDIATECA ACONTECE AO REDOR DO VÃO CENTRAL, POSSIBILITANDO ESPAÇOS DISTANTES DO FOYER COM VISTA DA CIDADE E DO PÁTIO INTERNO DO PROJETO.



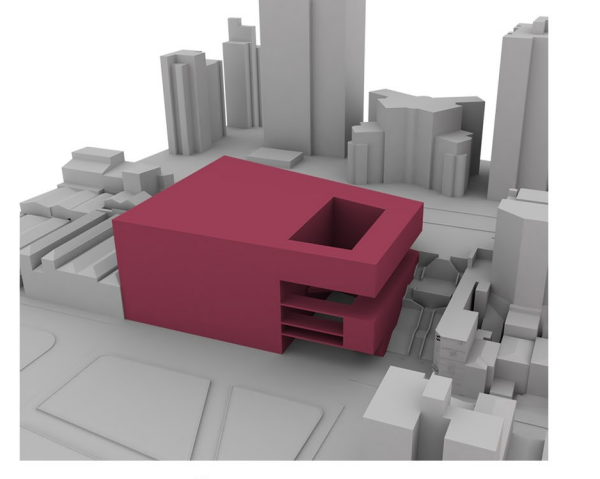
EXTRUSÃO DA PROJEÇÃO DO TERRENO ESCOLHIDO. MANTENDO UMA ALTURA INTERMEDIÁRIA ENTRE O GABARITO DAS EDIFICAÇÕES DA RUA DOS INGLESES E DA RUA 13 DE MAIO



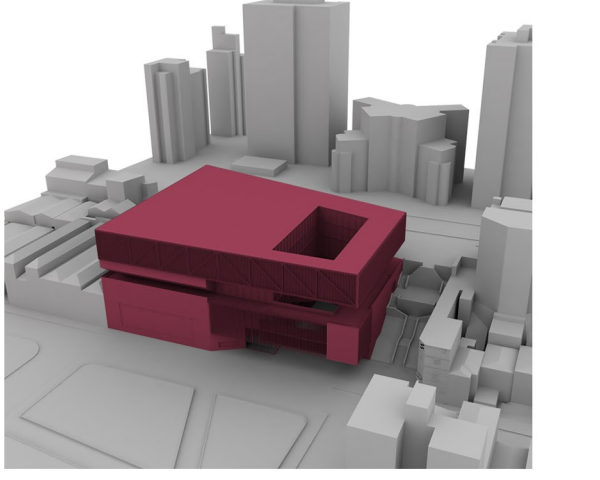
RECORTE NO VOLUME BUSCANDO INCORPORAR A ATMOSFERA DA PRAÇA DOM ORLEONE NO PROJETO



RECÚO DO TÉRREO BUSCANDO O ALINHAMENTO COM A ESCADARIA DO BIXIGA, E RETIRADA DE PARTE DO VOLUME, CRIANDO ÁREA DE PERMANÊNCIA E MAIOR LEVEZA JUNTO DA ESCADARIA.



IMPLANTAÇÃO DE PASSARELAS ENTRE A PRAÇA E O PÁTIO INTERNO PARA CRIAR ÁREAS DE CIRCULAÇÃO E PERMANÊNCIA ENTRE ESTES DOIS ESPAÇOS.



DEFINIÇÃO DA VOLUMETRIA E DA PROTEÇÕES SOLARES DO CENTRO CULTURAL.

DIAGRAMAS | DESENHOS CONJUNTO | PERSPECTIVA